

Gazeta das Caldas

Segunda linha do Caldas perdeu em Sintra mas teve bons momentos

Publicado a 28 de Maio de 2010 . Na categoria: [Desporto Futebol Paine!](#) . Seja o primeiro a comentar este artigo.



stop spam.
read books.



Hora de rodar jogadores

FUTEBOL – CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO – SÉRIE E, FASE DE MANUTENÇÃO

Equipa só com três habituais titulares deu luta mas falhou situações de pormenor – Sintrenses também rodaram mas foram mais consistentes, o que se mostrou no resultado

Estádio do Sport União Sintrense, Sintra

Árbitro: Joaquim Gato, auxiliado por Lourenço Abrantes e Tiago Nicolau, do CA de Setúbal

Sintrense 4

Rodolfo (Vilar, 12'); Francisco Vieira, Baltazar, Arroja e Oliveira; Figueiredo, Ricardo, Venda (Carlitos, 69') e Veludo; Barroso, Leonel

Suplentes: Bruno Lourenço, Cabrita, Emanuel, Alex

Treinador: David Patrício

Caldas 1

Diogo [6]; João Sancheira [4], Ricardo Santos [5], Tiago Costa [5] e Chamusco [5]; Duscher [5], João Camacho [5] (Pidocha [4], 72'), Bruno Francisco [6] e André Simões [6]; João Rodrigues [5] (Vilas Boas [3], 60') e Luís Almeida [5] (Sabino [3], 60')

Suplentes: Edu, Tiago Santos, Miguel Andrade

Treinador: Gila

Ao intervalo: 2-0

Marcadores: Barroso (10' e 76'), Leonel (20') e Arroja (71' g.p.); André Simões (72')

Disciplina: Cartão amarelo para Barroso (76' e 76'); Chamusco (19'), João Sancheira (25' e 70') e Pidocha (90'+5)

No penúltimo jogo da época o Caldas foi a Sintra com uma equipa de segunda linha, sete jogadores que por norma não foram opção, ou foram-no poucas vezes, com juventude bem marcada por oito jogadores que foram saindo nas três últimas épocas dos escalões de formação do clube. A inexperiência do conjunto acabou por abrir brechas que o Sintrense aproveitou para construir um resultado pesado, mas há que dar essa palavra aos jovens caldenses que em algumas fases do jogo repartiram e até mesmo dominaram o encontro.

Foi essa juventude do Caldas que começou o jogo com algum ascendente, mas numa descida mais concisa o Sintrense chegou ao golo. O lance foi de Leonel pelo lado esquerdo do ataque sintrense, a puxar quase toda a linha defensiva alvinegra para o primeiro poste, ficando Barroso sozinho e com caminho aberto para receber o passe e inaugurar o marcador.

Era um lance que deixava exposta a falta de rotinas entre os jogadores em campo. Esse foi o grande calcanhar de Aquiles dos alvinegros nesta partida. Depois do golo o Sintrense teve uma fase larga de domínio e chegou ao segundo golo na sequência de um livre.

Ao segundo o Caldas conseguiu reagir, voltando a equilibrar e teve a sua melhor fase no último quarto de hora da primeira parte. O mote foi um canto conquistado, com a bola batida por André Simões chegada à baliza a falhar por pouco a acção de Bruno Francisco ao segundo poste. Seguiram-se vários lances a rondar a baliza do Sintrense, num deles João Sancheira recolheu uma sobra na direita e encontrou André Simões, o ex-júnior acreditou no remate e foi Vilar a tirar-lhe um golo que seria espectacular, a bola saiu da luva do guarda-redes para a barra e depois para fora. O melhor período do Caldas rendeu ainda uma grande penalidade, bem ganha por Bruno Francisco numa acção individual, João Rodrigues é que não conseguiu enganar o guarda-redes que substituiu o lesionado Rodolfo. Vilar era assim o grande responsável pelo Caldas sair para o intervalo a perder.

A segunda parte, contudo, trouxe novamente o Sintrense mais forte, com o Caldas a perder alguma da organização do primeiro tempo na saída para o ataque e o Sintrense acabou por chegar ao terceiro de grande penalidade. No mesmo lance o Caldas perdia João Sancheira, que por cortar a bola com o braço viu o segundo amarelo.

Gila respondeu ao golo com a entrada de Pidocha numa altura em que o Caldas tinha ganho um livre, Pidocha entrou para o bater e meteu a bola na cabeça de André Simões, que marcou um golo justo.

Mas em desvantagem numérica o Caldas não conseguiu afastar a bola da sua área e acabou por sofrer mais um golo. Nos festejos, caricata a expulsão de Barroso, punido duas vezes por tirar a camisola e levantar a bandeirola de canto foi expulso.

Com dez jogadores de cada lado e já poucas forças de parte a parte, o jogo acabou por se arrastar até ao fim, com os alvinegros a perderem ainda mais um jogador, por lesão de Bruno Francisco.

Joel Ribeiro

jribeiro@gazetacaldas.com